

## FRANCICÆ MEÆ LAUDES

Charles Baudelaire

*Novis te cantabo chordis,  
O novelletum quod ludis  
In solitudine cordis.*

*Estos sertis implicata,  
O femina delicata  
per quam solvuntur peccata!*

*Sicut beneficum Lethe,  
Hauriam oscula de te,  
Quæ imbuta es magnete.*

*Quum vitiorum tempestas  
Turbabat omnes semitas,  
Apparuisti, Deitas,*

*Velut stella salutaris  
In naufragiis amaris...  
Suspendam cor tuis aris!*

*Piscina plena virtutis,  
Fons æternæ juventutis,  
Labris vocem redde mutis!*

*Quod erat spurcum, cremasti;  
Quod rudis, exæquasti;  
Quod debile, confirmasti.*

*In fame mea taberna,  
In nocte mea lucerna,  
Recte me semper gubernas.*

*Adde nunc viris viribus,  
Dulce balneum suavibus  
Unguentatum odoribus!*

*Meos circa-lombos mica,  
O castitatis lorica,  
Aqua tincta seraphica;*

*Patera gemmis corusca,  
Panis salsus, mollis esca,  
Divinum vinum, Francisca!*

## LOUVOR À FRANCISCA

tradução livre, H.M.de Oliveira

Cantar-te-ei em novos coros  
ô juventude que participa  
da solidão de meu coração.

És centro de envoltimentos  
ô mulher de delícias  
donde provém os pecados!

Como d'um veneno mortal benéfico  
Sorverei de ti os beijos,  
pois tu (para mim) és magnética.

Quando dos vícios a estação nefasta  
Turbilhonava todas rotas marítimas  
Apareceste-me, endeusada (divinidade),

Como a estrela salutar  
Em naufrágios amargos...  
Elevarei meu coração aos teus altares!

Cisterna plena de virtudes,  
Fonte da juventude eterna,  
Devolve-me voz aos meus lábios mudos!

O que era espúrio, tu queimaste;  
O que era bruto, tu transformaste;  
O que era dúbio, tu confirmaste.

Na fome, (és) meu abrigo,  
Na noite, (és) minha lâmpada,  
Na boa direção, sempre, me conduza.

Adiciona força às minha forças,  
(meu) Doce banho de suavidade  
Impregnado de odores!

Em minhas ancas, (saem) faíscas  
Ô Armadura de castidade  
Consagrada d'água benta;

Cálice de gemas cintilantes;  
Pão salgado, alimento cremoso,  
Vinho divino, Ah Francisca!